UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**NUTRIÇÃO (220)**
Disciplina	**2928 - NUTRIÇÃO E CULTURA**
Turma	**NUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Bases da História da Alimentação. Estudo das relações sócio-culturais da alimentação com enfoque em saúde e suas dinâmicas na cultura popular. Religiosidade e Alimentação. Relações Étnico-Raciais e relações de gênero. Simbolismos e tabus alimentares.

I. Objetivos

• Entender a correlação entre a história da alimentação e as diferenças alimentares étnico-raciais;
• Conhecer as diferenças culturais que envolvem a relação entre grupos específicos e o alimento;
• Identificar a repercussão da cultura alimentar na saúde;
• Entender as dinâmicas sociais que envolvem o padrão e a escolha alimentar de um individuo e/ou grupo de indivíduos;
• Interseccionar a saúde e a alimentação com as classes sociais e perpetuação da pobreza;
• Compreender as estruturas sociais de saúde e alimentação que incidem sobre as pessoas e suas formas de se relacionar consigo e com os outros;
• Entender a gendrificação das estruturas de cuidado e saúde e suas consequências para a vida;
• Estar sensibilizado para o contato com o outro, compreendendo sua história, preferências, gostos, visão e representação de mundo.

II. Programa

• Cultura
• Antropologia
• Antropologia da saúde
• História da alimentação
• A gastronomia
• História da alimentação no Brasil
• Regionalismos alimentares
• A fome no Brasil
• Por trás da transição nutricional
• A globalização e a alimentação
• A religiosidade e a alimentação
• Simbolismos alimentares
• Naturalidades: o cru, o cozido, o vegetarianismo
• Comportamento alimentar
• A cozinha social
• Diálogos entre o corpo e a comida
• História alimentar
• Sociologia da saúde
• Teorias do cuidado
• Gênero e Saúde

III. Metodologia de Ensino

Os conteúdos serão apresentados nas formas de texto, discussão grupal, estudos dirigidos, críticas, entre outros, além de serem ministradas aulas expositivas dialogadas, com utilização dos seguintes recursos, conforme a necessidade para cada aula: quadro de giz, multimídia, mostras e práticas.

IV. Formas de Avaliação

1º semestre: Trabalhos em sala: 0,5 a 2,0
Seminários: 3,0
Média parcial: 10,0
2º semestre: Trabalhos em sala: 0,5 a 2,0
Seminários: 3,0
Média parcial: 10,0
TOTAL: média 1º semestre + média 2º semestre/ 2 = 10,0
O aluno estará aprovado se alcançar a média igual ou superior a 7,0 e frequência igual ou superior a 75
. No caso de alcançar média entre 5,0 e 6,9 e frequência igual ou superior a 75
, terá direito a realizar exame final. A prova do exame final será teórica (com questões objetivas e descritivas) referente aos conteúdos abordados ao longo do ano letivo. Para ser aprovado em exame final, o aluno deve alcançar uma nota que, somada à média do período e dividida por dois, resulte em uma nova média de valor igual ou superior a 6,0.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**NUTRIÇÃO (220)**
Disciplina	**2928 - NUTRIÇÃO E CULTURA**
Turma	**NUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

ALVARENGA, M. et al. Nutrição Comportamental. Editora Manole, 2018.
ARAUJO, W.M.C.; BOTELHO, R.A.; ARAUJO, H.M.C. Da alimentação à gastronomia. UNB, 2005.
BRAGA, V. Cultura Alimentar: contribuições da antropologia da alimentação. Saúde em Revista: Pira-cicaba, 6 (13): 37-44, 2004.
BRASIL. Ministério da Saúde. Alimentação e Cultura.
CASTRO, J. Fisiologia dos Tabus, 1954.
CASTRO, J. Fome: um tema proibido. Editora civilização brasileira, 2003.
CANESQUI, A.M. (org). Antropologia e nutrição: um diálogo possível. Organizado por Ana Maria Ca-nesqui e Rosa Wanda Diez Garcia. Rio de Janeiro: FIOCRUL, 2005
CARNEIRO, H. Comida e sociedade: uma historia da alimentação. Campus, 2003. CERTEAU, M.; GIARD, L.; MAYOL P. Invenção do cotidiano - volume II. Editora Vozes, sd. COELHO, C. História e Antropologia da Nutrição. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
CONTRERAS, J. Antropología de la Alimentación. Madrid: Eudema, 1993. FERNÁNDEZ-ARMESTO, F. Comida - uma História. Record editora, 2004.
FLANDRIN, JL. MONTANARI, M. História da Alimentação. Editora Estação Liberdade, 1998.
GARCIA, R.W.D. Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. Rev. Nut. Campinas, 16(4): 483-492, 2003.
HELMAN, C. G. Cultura, Saúde e Doença. 2ª ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1994. IGLESIAS, J.C. Sabor e saber: os cinco sentidos da alimentação. Singular, 2006.
LARAIA, R. B. Cultura – um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Lahar, 1986.
MIRANDA, D.S.; CORNELLI, G. Cultura e Alimentação. São Paulo: SESCSP/ CONSEA, 2007.
RASIA, J. M.; GIORDANI, R. C. (orgs). Olhares e questões sobre a saúde, a doença e a morte. Curiti-ba: UFPR, 2007. STRONG R. Banquete – uma história ilustrada da culinária, dos costumes e da fartu-ra à mesa. Jorge Zahar editora, 2004.
TAMANINI, M.; HEIDEMANN, F.G.; VARGAS, E.P.; ARAÚJO, S.M.C. O cuidado em cena – Desa-fios políticos, teóricos e práticos. Florianópolis: UDESC, 2018.

Complementar

ALIGHIERI, D. Banquete, Escala editora, 2007.
ANTUNES DOS SANTOS, C.R. A História da Alimentação no Paraná. Farol do saber editora, 1995.
BATISTA FILHO, M.; RISSINI, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e tem-porais. Cad Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19 (Sup. 1), p. S181-S191, 2003.
BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo. São Paulo: Paz e Terra, 2004. BOURDIEU, P. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.
CASTRO, Josué. Geografia da Fome. Gryphus, Rio de Janeiro, 1992. CRUMPACKER, B. A vida sexual dos alimentos. Ideia & Ação: São Paulo, 2009.
ESCODA, M.S.Q. Para a crítica da transição nutricional. Ciência e Saúde Coletiva, v. 7(2), 2002.
GARCIA, R.W.D. Práticas e comportamento alimentar no meio urbano: um estudo no centro da cidade de São Paulo. Cad. Saúde Pública, 13(3):455-467, 1997.
HIRSCH, S. Paixão emagrece, amor engorda – Crônicas, receitas e reflexões. Sextante: Rio de Ja-neiro, 2007. MINTZ, S.W. Comida e Antropologia – uma breve revisão. Rev Bras de Ciências Soci-ais, v. 16, n. 47, 2001.
PHILIPPE A.; GEORGES D. Historia da Vida Privada - volume 3. Companhia das Letras, 1991.
POULAIN, J.P.; PROENÇA, R.P.C. O espaço alimentar: um instrumento para o estudo dos mode-los alimentares. Rev. Nut. Campinas: Campinas, 16(3); 245-256, 2003.
SINGER, P.; MASON, J. A ética da alimentação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
VASCONCELOS, F. de A. G. Fome, solidariedade e ética: uma análise do discurso da Ação da Cidadania contra a fome, a Miséria e pela Vida. História, Ciências, Saúde - Manguinhos, vol. 11(2): 259-77, 2004.

3. Sugestões de filmes:

A festa de Babette Amarelo Manga
As sufragistas
Casamento Grego
Chocolate
Cowspiracy
Crepúsculo
Dieta de Gladiadoresaa
Distrito 9
Dumplin
Estômago
Food Matters
Garapa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**NUTRIÇÃO (220)**
Disciplina	**2928 - NUTRIÇÃO E CULTURA**
Turma	**NUI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

História da Alimentação no Brasil (documentário Amazon)
Histórias Cruzadas
Ilha das Flores
Julie & Julia
Maus Hábitos
O Amor é Cego
O mínimo para viver
O poço
O Renascimento do Parto
O Sorriso da Monalisa
Ratatoille
Receitas de Amor
Sem Reservas
What the Health

APROVAÇÃO

Inspetoria: DENUT/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 06/06/2022